Pontos cantados para Pomba Gira da Figueira

Os pontos cantados são cantigas utilizadas para diversas finalidades dentro das práticas espirituais.
Nesta matéria, aprenderemos especificamente sobre os pontos dedicados à Pomba Gira da Figueira.

Ponto de Quebra de Demandas

Sua gargalhada ecoa na madrugada,
A Dona Figueira, ela não é cinza, ela é brasa!
Com sol ou lua, louvamos com muita fé,
A Dona Figueira está pro que der e vier.
Está pro que der e vier,
Está pro que der e vier,
Não mexa com a Figueira, brincadeira ela não é.

Ponto de Chamada

Ela é poderosa, sacerdotisa, ela é feiticeira,
Salve esta moça bela, é Mojubá, é Dona Figueira.
Ela é poderosa, sacerdotisa, ela é feiticeira,
Salve esta moça bela, é Mojubá, é Dona Figueira.

Seu bailar nos contagia, traz o encanto e a magia,
Como é lindo o seu axé, o seu axé.
Moça fina e educada, dando a sua gargalhada,
Dá conselho a quem tem fé.

Uma noite linda, noite linda de luar,
É só chamar pela Figueira,
Dona Figueira é Mojubá.
Uma noite linda, noite linda de luar,

É só chamar pela Figueira,
Dona Figueira é Mojubá.

 Ponto para Resposta na Magia

 Figueira, Figueira,
Eu preciso de você.
 Figueira, Figueira,
Venha me favorecer.

 Figueira, Figueira,
Eu preciso de você.
 Figueira, Figueira,
Venha me favorecer.

Oferenda para Pomba Gira da Figueira

Aprenda uma bela oferenda para utilizar em agrados e atos devocionais dedicados à Pomba Gira da Figueira.

 Elementos Necessários:

✓ Um alguidar grande
✓ Farinha de milho grossa
✓ Vinho tinto suave
✓ Sete bombons (do tipo Serenata de Amor, Sonho de Valsa etc.)
✓ Um bife suíno
✓ Sete cigarros de menta
✓ Um tomate vermelho

✓ Uma maçã vermelha

Modo de Preparo:

Lave a parte interna do alguidar com um pouco de vinho tinto e deixe secar.
Em seguida, prepare uma farofa de farinha de milho grossa misturada com o vinho, deixando-a úmida e soltinha. Coloque-a dentro do alguidar.

Distribua os sete bombons (sem o plástico) de forma circular nas bordas.
No centro da farofa, disponha sete rodelas de tomate e, sobre elas, coloque o bife suíno previamente refogado em azeite de dendê e bem apimentado.
Em volta, coloque sete rodelas de maçã vermelha.

Se você não tiver assentamento ou representação dessa ancestralidade em seu ilê (casa ou terreiro), leve a oferenda até uma boca de mata repleta de árvores ou aos pés de uma figueira, podendo ser também em um morro alto.

Coloque o alguidar no chão e despeje o vinho ao redor, formando um círculo.
Acenda os sete cigarros de menta, fazendo seus pedidos e soprando a fumaça sobre a oferenda.
Depois, fixe os cigarros nas bordas do alguidar.

Se desejar, acenda sete velas – sempre com cuidado para evitar incêndios.
Ao finalizar, afaste-se sem olhar para trás.

Oferenda para Pomba Gira da Figueira

Uma bela receita, simples e prática para o seu culto a esta Pomba Gira.

Elementos Necessários:

✓ Um alguidar grande
✓ Farinha de milho
✓ Azeite de dendê
✓ Milho para pipoca
✓ Uma batata doce assada
✓ Sete carnes moídas cruas em formato de almôndegas
✓ Sete figos cristalizados
✓ Um bife bovino
✓ Seis velas brancas
✓ Uma vela vermelha
Uma cigarrilha
✓ Caixa de fósforo
✓ Um champanhe vermelho
✓ Uma taça (nova, sem uso)
✓ Um pente
✓ Sete rosas vermelhas (sem o cabo e ou espinho)
✓ Uma maçã.

MODO DE PREPARO –lave o alguidar com champanhe, ao secar, faça uma farofa de farinha de milho com dendê, um pouco úmida. Coloque um bife bovino por cima, no meio, coloque as carnes moídas cruas em volta. Arrume-os os sete figos dentro do alguidar, ponha uma batata doce assada (podendo ser no mel e cortada em rodelas) e coloque no alguidar, ponha no meio uma maçã. Coloque enfeitando nas bordas, as rosas no prato, ou em volta dele. Por cima ponha um pouco de pipoca feita de maneira normal (sem açúcar ou sal). Leve uma caixinha com os

presentes, onde ela deve estar aberta na hora da entrega. Leve para boca de mata ou em baixo de uma figueira, ponha o alguidar, despeje a bebida em volta, acenda a cigarrilha e ponha no alguidar, acenda sete velas em voltas, fazendo seus pedidos

---

Pomba Gira da Figueira

A Pomba Gira da Figueira é um espírito de rara incorporação, uma grande conhecedora dos mistérios e segredos da natureza, capaz de conceder prosperidade, sabedoria oculta e auxílio nas causas amorosas.
Essa entidade possui uma forte ligação com a árvore figueira e, para compreendê-la verdadeiramente, é necessário se aprofundar nos estudos sobre essa árvore (clique aqui).

A figueira carrega uma simbologia rica e fascinante em diversas culturas – como no Judaísmo, Budismo e muitas outras. Contudo, em tempos modernos, passou a ser associada a forças sombrias, sendo considerada por alguns como morada de criaturas noturnas e malignas. Essa visão negativa consolidou-se após uma passagem bíblica em que Jesus amaldiçoa uma figueira (Marcos 11:12-14).
Entretanto, em culturas muito mais antigas, a figueira era vista como uma árvore sagrada, símbolo de iluminação, prosperidade e descanso espiritual – um local de bons fluídos e meditação.

Na Kimbanda, assim como no Vodu, acredita-se que existem árvores que funcionam como pontos de cruzamento energético, onde espíritos ancestrais se reúnem em busca de evolução espiritual e conhecimento. Dentro da tradição kimbandeira, a figueira é considerada um portal: por meio de suas raízes, é

possível se comunicar com entidades das profundezas do oculto, e através de sua copa, com planos superiores – representando a ascensão e a descida dos espíritos.

Assim como o Cruzeiro das Almas, a figueira é um refúgio ancestral, um ponto de iluminação e caminho espiritual. Ela desperta a vidência e o conhecimento oculto em seus praticantes. Muitos grandes líderes espirituais que marcaram suas religiões em vida possuíam uma forte conexão com essa árvore.

Algumas correntes acreditam que a figueira é o lar de espíritos sombrios e demônios que ali encontraram refúgio e proteção. Dentro das artes ocultas, é comum seu uso em rituais de pacto, proteção e invisibilidade. Há relatos antigos de pessoas que buscaram abrigo sob uma figueira e tornaram-se invisíveis aos olhos de seus perseguidores – como se estivessem envoltas por uma sombra mágica.

A Pomba Gira da Figueira e sua legião de espíritos femininos são muito antigas. Vivenciaram passagens milenares pela Terra e alcançaram um elevado grau de sabedoria e discernimento. Elas exercem a função de protetoras das raízes do culto, guardiãs do conhecimento ancestral e das práticas mágicas proibidas.
Isso não significa que tenham sido mulheres idosas em vida – essas geralmente se associam a outras falanges, como a de Tata Mulambo, entre outras.

Seus praticantes recorrem a ela em busca de força, discernimento, conexão ancestral, saúde, equilíbrio material e harmonia. Diferentemente de outras falanges, como Maria Mulambo ou Maria Navalha, a Pomba Gira da Figueira raramente atua em demandas diretas – mas, quando o faz, sua intervenção pode ser letal. Ligada ao conhecimento oculto e proibido, ela tem o poder de acessar o estado mental do adversário, levando-o ao adoecimento físico e espiritual.

Por trabalhar com as forças enraizadas da figueira, também pode influenciar o corpo físico, provocando doenças no sistema linfático ou desequilíbrios no sangue — manifestações conhecidas como **magias de envenenamento**.

PONTO CANTADO

Foi em uma estrada velha, na subida de uma serra,
Numa noite de luar (de luar, de luar)…
Pomba Gira da Figueira, moça bela e faceira,
Dava o seu gargalhar…
Ela é mojubá, ela é mojubá,
Ela é mojubá, ela é mojubá.